

## OPINIÃO

## A Otorrinolaringologia em Missão Humanitária a São Tomé e Príncipe

João Paço

Director Centro OrL do Hospital Cuf Infante Santo; Professor Associado da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, Regente da Cadeira de Otorrinolaringologia da FCML

Desde o início deste ano que o Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital CUF Infante Santo está integrado no grupo das especialidades que através do IMVF (Instituto Marquês de Valle Flôr) garantem o apoio sanitário das especialidades nas ilhas de São Tomé e Príncipe.



O IMVF tem tido uma presença constante nesta ilha sendo um dos responsáveis pelo controlo de doenças, nomeadamente da malária e por outro lado da revitalização dos Centros de Saúde enquadrando populações e disciplinando o acesso aos serviços centrais de saúde, neste caso do Hospital Ayres de Menezes.

De notar que no campo da nossa especialidade pouco ou nada se tem feito nos últimos anos tanto a nível de consultas como de exames complementares de diagnóstico e ainda menos de cirurgia. Foi necessário adquirir um mini serviço que incluiu a aquisição do microscópio cirúrgico e de todo o material necessário para a realização dos actos cirúrgicos na área da Otorrinolaringologia bem como de exames de audiometria.

As equipas de ORL que se deslocam de 3 em 3 meses, são constituídas por 2 médicos, 2 enfermeiros do bloco operatório e 1 audiologista. O desafio não podia ser mais apaixonante pois foi necessário adaptarmos-nos às difíceis condições locais, improvisar em alguns casos e trabalhar quase 12h/dia.

Data: Outubro de 2011

Página: 65

Periodicidade: Mensal



Neste momento e já com deslocação de 2 equipas em Fevereiro e Maio, foram consultados 214 doentes, operados 30 e realizados exames complementares de diagnóstico (audiograma e timpanograma) a 152 doentes.

A incidência de surdez neurosensorial é enorme, mais de 30% sobretudo em crianças, o que atribuímos à malária e vai obrigar a planos de análise rigorosa das causas da incidência a nível escolar e de terapêutica específica.

Toda a patologia que observamos com excepção da tumoral, foi ali operada nomeadamente: amigdalectomia, adenoidectomia, colocação de tubos transtímpanicos, timpanoplastias, cirurgia de otosclerose, microcirurgia endolaringea e cirurgia nasal. Muitas destas operações foram as primeiras efectuadas neste país nomeadamente as de microcirurgia.

As próximas equipas vão estar presentes nas ilhas em Outubro deste ano e Janeiro de 2012, uma vez mais com o apoio da José de Mello Saúde e Administração do Hospital CUF Infante Santo.

